



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 941 - Quaresma - Ano A - Roxo - 18/02/2026

A EUCARISTIA

Quarta-Feira de Cinzas *Confiantes na misericórdia de Deus!*

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, com esta celebração, iniciamos o Ciclo da Páscoa. Nossa preparação pascal se abre com as cinzas, que manifestam nossas súplicas pelo perdão de Deus e recordam que “viemos do pó e a ele voltaremos”. Vivendo a penitência, a prática da caridade e da oração, confiemos plenamente na misericórdia de Deus. Iniciamos hoje, também, em comunhão com toda a Igreja no Brasil, a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e Moradia”, e com o lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Rezemos, então, a Deus, nosso Pai, e supliquemos por sua misericórdia.

Procissão de Entrada

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão, reacendei em nós a chama batismal: oh, dai-nos luz e vosso perdão!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo, e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (*omite-se*)

Glória (*omite-se*)

Oração Coleta

Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (*Fx. 86 - CD 1*)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (Jl 2,12-18)

Da Profecia de Joel

¹²Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescreve o jejum sagrado,

convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou o seu povo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 50(51)

(*Fx. 96 - CD 1*)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavei-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura (2Cor 5,20-6,2)

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo,

nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba!

Evangelho (Mt 6,1-6.16-18)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como

os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

— Palavra da Salvação

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Bênção das Cinzas

(As cinzas são feitas com os ramos bentos do ano anterior.)

CP: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(Silêncio)*

CP: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinaí com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção † sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

(Aspergem-se as cinzas com água benta.)

Imposição das Cinzas

CP: Convertei-vos e crede no Evangelho.

Distribuição das Cinzas I

(Fx. 97 – CD 1)

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: Serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!
2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: Contemplando a Cruz de Cristo, já não sejas pecador!
3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror e mais horror: Filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!
4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: como um dia para o outro, assim morre o pecador!
5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador!
6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, redentor: Pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

Distribuição das Cinzas II

(Fx. 98 – CD 1)

Misericórdia, Senhor, misericórdia, misericórdia.

Senhor, escuta o lamento e tem de nós compaixão. Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão.

Distribuição das Cinzas III

(Fx. 99 – CD 1)

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação, ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: Dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho, quem errou e quer voltar, ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento; tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer; libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor é a luz do meu caminho, ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento é viver a caridade, caminhemos todos juntos construindo a unidade!

Distribuição das Cinzas IV

(Fx. 100 – CD 1)

Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

1. Se eu não perdoar o meu irmão, o Senhor não me dá o seu perdão.
2. Eu não julgo para não ser julgado, perdando é que serei perdoado.
3. Ajudai-me, Senhor, a perdoar e livrai-me de julgar e condenar!
4. Vou ficar sempre unido em comunhão ao Senhor e, também, ao meu irmão.
5. Vou levar para a vida a união, que floresce nesta santa comunhão.
6. Vivo em Cristo a vida de cristão: Sou mensagem de sua reconciliação.

Profissão de Fé (omite-se)

Preces

CP: Neste tempo de conversão que hoje se inicia, elevemos a Deus nossas preces, e clamemos a ele por perdão e misericórdia.

Ass.: Senhor Deus, misericórdia!

1. Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja, o Papa Leão, os bispos e todo o clero; fazei com que sejam presentes, acessíveis e misericordiosos com o vosso povo.

Ass.: Senhor Deus, misericórdia!

2. Ajudai, Senhor, a Igreja do Brasil a viver a Campanha da Fraternidade deste ano, tornando os católicos mais fraternos, para que, assim, se desenvolva um povo mais solidário.

3. Protegeí, Senhor, os nossos irmãos que se encontram desabrigados ou despatriados, e levai a sociedade a reconhecer o seu direito à moradia e à dignidade.

4. Olhai, Senhor, por todos nós, vossos filhos e filhas muito amados, nesta caminhada quaresmal, e ensinai-nos a nos alimentar sempre, abundantemente, com a vossa Palavra.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor Deus de misericórdia, ouvi as nossas preces e fazei que vivamos a Quaresma e a Campanha da Fraternidade com amor e desprendimento. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziu à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiceiro. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

Prefácio da Quaresma IV, p. 462

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal, corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC: OLHAI AS OFERENDAS DO VOSSO POVO E DERRAMAI SOBRE ELAS A FORÇA DO VOSSO ESPÍRITO, PARA QUE SE TORNEM O CORPO † E O SANGUE DO VOSSO AMADO FILHO, JESUS CRISTO, NO QUAL TAMBÉM NÓS SOMOS VOSSOS FILHOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI, COM AMOR, PAI MISERICORDIOSO, AQUELES QUE UNIS A VÓS PELO SACRIFÍCIO DO VOSSO FILHO, E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO, OS QUE PARTICIPAM DO ÚNICO PÃO E DO MESMO CÁLICE SEJAM CONGREGADOS EM CRISTO NUM SÓ CORPO, NO QUAL TODAS AS DIVISÕES SEJAM SUPERADAS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Leão, ao nosso Bispo Miguel e ao nosso Bispo Coadjutor Antônio. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejais sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai moradia ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 166)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

